

## RELATÓRIO DE VISITA

<b>LOCAL DA VISITA</b>	Estabelecimento Prisional junto da Polícia Judiciária de Lisboa
<b>N.º DE VISITA</b>	5/2023
<b>DATAS</b>	5 de maio de 2023
<b>TIPO DE VISITA</b>	Análise global de fatores de risco de maus-tratos

### SUMÁRIO

A visita teve como objetivo a análise de fatores de risco de maus-tratos e foi levada a cabo, como é regra, sem aviso prévio, com a duração de um dia completo. O MNP seguiu o seu procedimento habitual, iniciando e terminando a visita com reuniões com a Direção, para diálogo acerca do funcionamento do EP e sinalização dos seus principais desafios. Ao longo da visita, a equipa do MNP visitou a zona prisional – incluindo setores comuns, pátios, o setor disciplinar e o setor destinado a reclusos vulneráveis – bem como os serviços clínicos e jurídicos. Os elementos do MNP conversaram, em condições de privacidade, com vários reclusos, bem como com elementos do corpo de guardas, enfermeiros, técnicos e demais funcionários. Foram também consultados processos disciplinares e de inquérito, imagens de videovigilância, registos clínicos e registos de lesões anteriores ao ingresso de detidos e reclusos no EP.

1

### FATORES DE RISCO

- Sobrelotação do EP, com taxa de ocupação de 125%
- Incumprimento das áreas mínimas recomendadas por cada recluso em alojamentos
- Escassez significativa de elementos de vigilância, com repercussões na segurança de reclusos e risco para segurança de funcionários
- Insegurança entre reclusos
- Falta de cobertura de sistema de videovigilância em zonas comuns
- Avaria do sistema de chamada de emergência às celas
- Falta de rastreabilidade de todas as queixas escritas da população reclusa
- Falta de investigação de alegações de maus-tratos apresentadas por reclusos
- Incumprimento da obrigação de conservação de imagens de videovigilância

*Protocolo Facultativo à Convenção contra a Tortura e Outras Penas ou Tratamentos Cruéis, Desumanos ou Degradantes*

- Falhas frequentes no sistema de gravação de imagens de videovigilância
- Fortes indícios de tratamento indigno de pessoas reclusas transgénero, incluindo alegações de assédio sexual
- Inexistência de refeitório
- Reduzidos períodos de permanência a céu aberto
- Indícios de tráfico de estupefacientes e telemóveis
- Reduzida oferta de atividades laborais e lúdicas
- Deficiente organização de processos disciplinares e de inquérito

#### ASPETOS POSITIVOS

- Preocupação de alguns elementos de vigilância em aumentar a segurança do EP através de uma relação de proximidade com as pessoas reclusas
- Aumento da oferta de ensino, com processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais